

DESEMPENHO DE ANIMAIS CRUZADOS CANCHIM X ZEBU FILHOS DE TOUROS SUBMETIDOS A PROVA DE DESEMPENHO: TESTE DE DESEMPENHO EM PASTO¹

Arthur dos Santos Mascioli², Maurício Mello de Alencar^{3,4},
Pedro Franklin Barbosa³

29

¹ Trabalho realizado com o apoio da FAPESP;

² Bolsista do CNPq - Recém Doutor, Universidade de Brasília;

³ Embrapa Pecuária Sudeste - CP: 339 - 13560-970 - São Carlos, SP;

⁴ Bolsista do CNPq.

Introdução

Ambos genética e ambiente são importantes na expressão da maioria das características em bovinos de corte. É necessário, portanto, quantificar a importância desses fatores e da interação entre eles para que a seleção seja efetiva, uma vez que genótipos superiores em determinado ambiente podem não o ser, em ambiente diferente (LUSH, 1964). Este estudo visou avaliar o desempenho de animais cruzados Canchim x Zebu, filhos de touros da raça Canchim, escolhidos com base no seu desempenho em prova de ganho de peso em regime de pastagem com suplementação alimentar.

Material e Métodos

Na Fazenda Santa Helena, Jussara, GO, pertencente à IPAMERI Agropecuária, realizou-se em 1996, em pastagem de *Brachiaria brizantha*, a suplementação de 109 tourinhos da raça Canchim, nascidos de junho a novembro de 1995, que receberam 2,0 kg de ração balanceada (2694 kcal/kg de energia metabolizável, 17,40% de PB, 78,00% de NDT, 6,00% de extrato etéreo, 0,40% de cálcio e 0,39% de fósforo) por dia, no período de 28/06 a 23/10/96, apresentando ganho de 0,229 kg/dia. Após o período de suplementação, os animais foram mantidos nos mesmos pastos e pesados em 27/02/97, apresentando ganho de 0,740 kg/dia. Após o período de pasto, o peso de cada animal aos 574 dias (média de idade ao final do período) foi calculado utilizando-se o coeficiente de regressão do peso final (pf) sobre a idade (id), pela fórmula: $P574 = pf + b_1 \times (574 - id)$. Os animais foram então classificados pelo P574, sendo que 26 tourinhos, dos quais nove do grupo de classificação superior (25% melhores), nove do grupo mediano (40° ao 60° lugares na classificação) e oito do grupo inferior (25% piores), cujas médias de P574 foram iguais a 399,7; 366,2 e 342,6 kg, respectivamente, foram escolhidos para serem acasalados com vacas neloradas. Cada grupo de touros foi colocado em reprodução com um lote de vacas paridas, de agosto a novembro de 1997, obtendo-se nascimentos (maio a setembro de 1998) de 297 bezerros, sendo 106, 104 e 87 pertencentes aos lotes superior, mediano e inferior, respectivamente. Por ocasião da desmama, o número foi reduzido para 242, os machos foram castrados e os animais foram colocados em pastagem de *B. brizantha* até 31/05/1999, quando, então, foram subdivididos em lotes homogêneos quanto ao peso, idade e grupo de classificação do pai, sendo submetidos

aos seguintes tratamentos: A) Pastagem de *B. brizantha*, com adição de 10% de uréia na mistura mineral, para as fêmeas, e com adição de suplemento proteinado na base de 1% do peso vivo, para os machos; e B) Pastagem de *B. brizantha* com adição de suplemento proteinado na base de 1% do peso vivo, para as fêmeas, e com suplementação de 1,5 kg de ração, para os machos. No início de outubro, com a seca intensa, todos os animais foram retirados dos tratamentos e colocados em pastejo rotacionado irrigado, de *Panicum maximum* cv. Tanzânia. Foram estudados os pesos ao nascimento (PN), à desmama (PD) e aos 12 (P12) meses de idade, em regime exclusivo de pastagens, o peso ao final do período de suplementação em pastejo (PFS) e o ganho de peso diário durante a suplementação em pastagem (GS, 120 dias). PN, PD e P12 foram analisados utilizando-se um modelo matemático que incluiu os efeitos de mês de nascimento (MN), idade da vaca ao parto (IV), sexo do animal (S), classe (CL) de desempenho do pai na prova de ganho de peso em pastagem e a interação S x CL, além da covariável idade à desmama (ID) para PD e idade aos 12 (I12) para P12. Para PFS e GS, o modelo matemático foi semelhante ao aplicado para PD, incluindo-se o tipo de suplementação (TT: A ou B) e as interações CL x TT, S x TT, CL x S e CL x S x TT, além da covariável P12(CL x S).

Resultados e Discussão

As análises de variância mostraram que não houve efeito significativo de nenhuma das interações envolvendo a classe do touro na prova sobre as características estudadas. Os efeitos significativos ($P < 0,01$) sobre as características medidas exclusivamente em pastagem foram: mês de nascimento, para PN, PD e P12; sexo, para PD; e efeito linear da idade do animal, para PD e P12. Para as características medidas durante o período de suplementação (PFS e GS), apenas o tipo de suplementação (TT) e a interação S x TT, além da covariável P12/SxCL, apresentaram efeito significativo ($P < 0,01$). Além desses efeitos, a classe do touro na prova em pastagem influenciou significativamente ($P < 0,01$) PN, PD e P12, mas não PFS e GS. Os filhos dos touros classificados como superior apresentaram tendência de serem mais pesados ao nascimento, à desmama e ao ano (Tabela 1).

Conclusões

Os resultados obtidos neste trabalho sugerem que os touros Canchim classificados como superiores em Prova de Ganho de Peso em pastagem produzem filhos cruzados Canchim x Nelore mais pesados do nascimento aos 12 meses de idade, quando criados em pastagens de *B. brizantha*.

Referências Bibliográficas

LUSH, J.L. Melhoramento genético dos animais domésticos. Rio de Janeiro, SEDEGRA. 1964. 570p.

Tabela 1. Médias estimadas (\pm erros-padrão) dos pesos (kg) ao nascimento (PN), à desmama (PD), aos 12 (P12) meses de idade, ao final da suplementação

(PFS) e ganho de peso diário durante a suplementação (GS, kg/dia), dos animais cruzados 1/2 Canchim + 1/2 Nelore, de acordo com a classe do touro

Classe do touro	Média ± erro-padrão				
	PN	PD	P12	PFS	GS
Superior	31,2 ± 0,3	169 ± 3	198 ± 3	184 ± 1	-0,02 ± 0,01
Mediana	29,4 ± 0,3	158 ± 3	182 ± 3	183 ± 1	-0,03 ± 0,01
Inferior	29,1 ± 0,3	162 ± 3	188 ± 3	181 ± 1	-0,05 ± 0,01